

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 02/2025
(Mandato 2021/25)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2025

CONTÉM 23 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2024 (MANDATO DE 2021/2025) DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2025, INICIADA ÀS 21H00 E CONCLUÍDA ÀS 23h30

Sumário

Páginas

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	4
LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA	5
APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES.....	5
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS	5
ORDEM DO DIA	10
INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO	10
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CM DO ANO DE 2024	10
ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2025/2029	18
COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO – 27/25_E.....	18
COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FORMARIZ.....	19
COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE – 01/25_E	19
COMPROMISSO PLURIANUAL – POLIDESPORTIVO COMPLEMENTAR AO PAVILHÃO	20
COMPROMISSO PLURIANUAL AJUSTAMENTO – PISCINA EXTERIOR EM EQUIPAMENTO MUNICIPAL	20
COMPROMISSO PLURIANUAL - AJUSTAMENTO - ESPAÇO LÚDICO E EXPOSITIVO DOS JOGOS DE CONSTRUÇÃO	21
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	22
ENCERRAMENTO	23



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ABERTURA

No dia vinte e nove do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Paredes de Coura, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Eduardo Daniel Esteves Cerqueira e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeiro e segundo secretários, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia 17-04-2025.-----

Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), Manuel Pinheiro Monteiro (PS); Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS); Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV); José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Tiago Filipe Soares Castro Sousa (PS); Cristiano Fernandes Pinto (PS); José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV); Marta Sofia Lopes Dantas (PS); João Manuel Dias Carvalho (PPD/PSD.CDS/PP); Jorge Santos da Rocha (PS) presidente da junta da freguesia de Agualonga; Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de Castanheira; Luís Miguel Barbosa Montenegro (PS), presidente da junta da freguesia de Coura; Américo Carlos Fernandes Pinto (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha; Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta; Armando Alves Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Mozelos; José Alberto Rosas Mota (PS), presidente da junta da freguesia de Parada; David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PSD) presidente da Junta da freguesia de Vascões; Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo; Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras; -----

Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores: Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Maria José Brito Lopes (PS); Venâncio Fernandes (PPD/PSD-CDS/PP) e Vítor Manuel Rosas da Silva (PS). -----

Registaram-se as faltas dos seguintes membros:-----

Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); -----

Miguel Filipe Rocha Viana (PPD/PSD.CDS/PP);-----

Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); -----

Elizabete Dantas Afonso Rodrigues (PS); -----

Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS), presidente da junta da freguesia de Padornelo;-----

António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães;-----

Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares;-----

Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS) presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende. que, nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

Substituições: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende (UF) foi substituída por Sandrina Silva, tesoureira da UF.-----
- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães foi substituído por Carlos Fernando da Cunha Páris, Secretário da JF; -----
- Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares foi substituído por Manuela Brandão, secretária da UF.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O presidente da Assembleia Municipal (AM), verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

Convidou Eduardo Daniel Esteves Cerqueira para secretário da Mesa, por ausência da secretária titular. -----

De seguida propôs o aditamento à ordem de trabalhos, ao abrigo do nº 2 do artigo 50º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, da proposta da Câmara Municipal, relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Espaço Lúdico e Expositivo dos Jogos de Construção”, que foi aprovado por unanimidade e passou para ponto 10 da ordem de trabalhos.-----

Manuel Monteiro - PS: Em representação desta Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, cuja reunião não se realizou devido ao “apagão nacional de 28/04/2025”, referiu que, neste contexto, a sua presença para intervir pode parecer estranha, mas é mais para uma reflexão. E que o estranho que aconteceu a ter-se passado há 50 anos não teria tido a perturbação que teve no dia 28/04/2025, já que ninguém quer voltar às condições de vida de 50 anos atrás. Mas que este acontecimento deve fazer refletir sobre a enorme dependência das pessoas relativamente às tecnologias que, sendo essenciais à vida de hoje desde o simples ato de levantar dinheiro para comprar qualquer coisa, demonstra bem a sobre exposição das sociedades contemporâneas às novas tecnologias e a todo o contexto do cibercrime, que, eventualmente, possa ser associado. -----

Disse que, ao que pareceu, tratou-se de um mecanismo de sobre-exposição e sobreaquecimento de uma infraestrutura elétrica. Mas, de qualquer maneira, considerava importante que os presentes, enquanto membros de uma comunidade política, eleitos e representantes de um povo, tivessem também consciência de que a sociedade era frágil. Frágil em termos políticos e que as democracias também o eram, assim como era a própria sociedade de vida em comum. -----

Ressaltou que estavam superdependentes da tecnologia, mas que, sem ela, não conseguiam viver. Por isso, afirmava ser sempre necessário ter presente quais eram os mecanismos que deveriam ser mobilizados para se construir sociedades mais resilientes e com maior capacidade de resposta. Acrescentou que havia pensado o que é uma sociedade, um país sujeito a viver uma economia de guerra, ou sujeito, como vive a Ucrânia, ao risco de ver, de um momento para o outro, todas as infraestruturas básicas de promoção e sustentação da vida serem colocadas em causa.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Finalizou dizendo que dará nota da sua representação desta Assembleia na Assembleia Intermunicipal, na próxima oportunidade.-----

LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada em 25-02-2023.-----

Submetida à votação a ata foi aprovada por unanimidade.-----

Os membros que não estiveram presentes na reunião a que a ata respeita, não participaram na votação:-----

- Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV);-----
- José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV);-----,
- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães; -----
- Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares; -----
- Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira -----
- Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PS) presidente da Junta da freguesia de Vascões; -----
- Carlos Fernando Cunha Páris, secretário da junta da freguesia de Romarigães;-----
- Sandrina Silva, secretária da UF de Paredes de Coura e Resende;-----
- Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PSD) presidente da Junta da freguesia de Vascões.-----

APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES

Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções.-----

Manuel Monteiro – PS: apresentou o voto de pesar com o seguinte teor:-----

“O Grupo municipal do PS na Assembleia Municipal de Paredes de Coura propõe um VOTO DE PESAR pelo falecimento de Justino José da Silva Ferreira.-----

Integrou a Junta de Freguesia de Linhares, como Secretário, nas eleições de 1989 pelo Partido Socialista.-----

Cidadão íntegro, autarca dedicado, deve, assim, ser reconhecido pelo contributo dado em prol da comunidade.

Realçando a sua memória, manifestamos a nossa consternação e propomos à Assembleia Municipal delibere aprovar o presente voto de pesar pelo falecimento de Justino José da Silva Ferreira e manifestar à sua família, as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste voto de pesar.-----

Submetido à votação, o voto de pesar foi aprovado, por unanimidade, e foi guardado, em sua homenagem, um minuto de silêncio.-----

INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 3 – Interpelações ao presidente da Câmara Municipal.-----

Celina Sousa – (PCP/PEV): Disse querer questionar o sr. Presidente da Assembleia Municipal relativamente às datas das assembleias municipais, que sempre foram maioritariamente às sextas-feiras, mas ultimamente têm

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sido marcadas em dias de semana, o que, por vezes, não têm em consideração que os cidadãos eleitos também têm as suas agendas profissionais. Que percebe que haja timings para certas assembleias, mas esses timings também podem ser tidos em conta dado que todos os meses têm muitas sextas-feiras. -----

Que sabe que todos os eleitos podem pedir dispensa do seu local de trabalho para participarem ativamente nas sessões da Assembleia Municipal, mas acha que sempre foi respeitado o lado profissional dos eleitos e ninguém pode justificar, por exemplo, uma falta no dia seguinte, porque se a assembleia de hoje se prolongar por muito tempo, amanhã é provável que muita gente vá ter dificuldade em ir trabalhar bem cedinho, sendo o seu caso. Assim, gostava que isso fosse tido em conta. -----

Lembrou que na semana passada festejaram-se os 50 anos sobre as primeiras eleições livres. Celebraram-se os 50 anos do direito da mulher ao voto e pensa que as assembleias municipais devam ser mais participativas, não tendo de aguardar, se calhar, por quorum e que isso beneficia a Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia: Em relação à observação feita pela porta-voz do PCP/PEV, declarou que as reuniões da Assembleia Municipal estão marcadas, por norma, para as sextas-feiras, às 21h00. Que, apesar de esse calendário não ser sempre integralmente cumprido, tem sido, no geral, respeitado ao longo das cinco sessões ordinárias anuais.-----

Acrescentou que é a Câmara Municipal que define a ordem de trabalhos, uma vez que os documentos dependem de aprovação prévia nas reuniões da autarquia. Por esse motivo, nem sempre é possível realizar a Assembleia na última sexta-feira de cada mês, ainda que essa seja a data desejável e estipulada.-----

Recordou que das cinco sessões previstas anualmente, a maioria tem ocorrido conforme o calendário fixado com exceção de poucos casos e que esta sessão não pôde ser realizada na última sexta-feira devido à dependência da Câmara Municipal na definição da ordem de trabalhos e na tramitação dos documentos necessários. Sublinhou que, embora a aprovação dos documentos em si não seja o fator determinante, é o seu envio e preparação que muitas vezes provocam alterações de datas.-----

Explicou ainda que, em certas ocasiões houve ajustes motivados por compromissos pessoais de alguns membros, contudo, as sessões são obrigatoriamente realizadas nos meses de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, na última sexta-feira do mês, com exceção de dezembro, em que, por norma, a reunião é antecipada devido ao Natal, embora, em alguns anos, tenha ocorrido entre o Natal e o Ano Novo. -----

Disse ter em consideração a intervenção da porta-voz, mas reforçou que a Mesa continuará a procurar cumprir o calendário estabelecido sempre que possível e que, caso se entenda necessário mudar o dia das reuniões, essa decisão deverá ser tomada pelo plenário, preferencialmente pelo próximo que for constituído após as eleições autárquicas, uma vez que, neste momento, se manterá a prática atual. -----

Recordou ainda que, quando ingressou na Assembleia Municipal, as reuniões eram realizadas às sextas-feiras em horário diurno, às 14h30, e então também ocorriam alterações pontuais, mas o dia da semana era sempre o mesmo. -- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara: Disse que o sr. Presidente da Assembleia referiu que a realização das sessões depende da organização da Câmara Municipal. Naturalmente que sim, que procuram fazer mais do que é possível, e nesse sentido, disse querer aproveitar a oportunidade para expressar a sua gratidão ao vereador sr. Venâncio Fernandes, que tem demonstrado sempre uma postura de colaboração, adaptando-se com flexibilidade, que nunca colocou obstáculos e tem estado sempre ao lado da Câmara para ajudar a resolver as questões relacionadas com os horários. Disse reconhecer que, por vezes, essas adaptações possam trazer-lhe inconvenientes, mas que sentem da parte dele um à vontade e uma disponibilidade tanto em relação aos prazos como aos horários que lhes permite que possam trabalhar para um objetivo comum. -----

E que estas alterações ocorrem porque há documentos urgentes a aprovar, relacionados com candidaturas fundamentais, não só para a Câmara, mas sobretudo para o bem dos courenses, mas se analisarem, em cerca de noventa e cinco por cento das vezes, as sessões realizam-se à sexta-feira. Que também poderia argumentar que em muitas autarquias as reuniões decorrem em horário laboral e os membros têm de justificar a ausência ao trabalho, mas no caso de Paredes de Coura, sempre que possível, e quando o sr. Presidente da Assembleia assim o determina, marcam as sessões para sexta-feira, pois sabem que é uma data do agrado de todos.-----

No entanto, que quem quer ter velocidade institucional e agir em prol dos courenses, nem sempre consegue marcar as sessões no tempo desejado. -----

Quanto às reuniões extraordinárias, muitas vezes são marcadas com pouca antecedência e tem havido sempre boa sintonia entre todos. -----

Assim, considerou o alerta pertinente, mas não o considerou totalmente justo, porque na maioria das vezes procuram agendar as sessões para horários que sejam convenientes para todos. Para os membros da Câmara a tempo inteiro, com exceção do vereador Venâncio Fernandes, é indiferente que seja à segunda, à sexta ou ao sábado, mas o que está em causa é mesmo uma questão de estratégia e de aprovação de documentos para não perder candidaturas e a prova disse é que, ainda nesta sessão, estão a incluir mais um assunto na ordem de trabalhos. -----

Assim, disse falar com total sinceridade, mas o tempo da Câmara exige também alguma compreensão em relação ao tempo das pessoas.-----

José Augusto Sousa (PPD-PSD/CDS-PP): Recordou que, há cerca de quatro anos, numa proposta apresentada pelo PSD, foi discutida a possibilidade de as sessões das assembleias municipais passarem a ser transmitidas em direto. Na ocasião, referiu, houve uma promessa, ainda que não claramente assumida, de que, com o início do mandato, essa questão seria discutida e aprovada. Que, várias vezes ao longo destes quase quatro anos, tem vindo a alertar para essa promessa que continua por cumprir, e que agora está a fazê-lo novamente. Disse que o ciclo político estava a terminar e que percebia que seria novamente prometido que, no próximo mandato, o assunto seria discutido e, eventualmente, aprovado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Disse que o dia anterior tinha sido esquisito em Portugal e Espanha, devido ao apagão, mas a verdade, no atual contexto, em que é tão fácil entrar na casa das pessoas por meio da tecnologia e limitar a possibilidade de os courenses acompanharem, no conforto dos seus lares, o trabalho desenvolvido na assembleia, era injusto. -----
Finalizou comprometendo-se a assegurar que o PSD cumprirá a promessa caso vença as eleições e espera que o PS faça o mesmo.-----

Presidente da Assembleia: Referiu que gostaria de esclarecer que a promessa foi assumida em nome da Mesa e é nesse sentido que reafirma essa questão, no entanto, em política há também o instinto, a sabedoria popular e a sensibilidade para entender o momento certo de dar determinado passo. Às vezes, é preferível não o dar. E há um provérbio popular que diz “um passo atrás, dois passos à frente”. Depois da sua proposta, houve a promessa de aceitar, agora que seja um passo atrás para dois passos à frente no futuro. -----

Contudo, quem conhece a Assembleia Municipal, quem conhece as intervenções, o modo de intervenção das pessoas e quem conhece também a descentralização das assembleias julga que seria muito mais justo, da parte do interveniente, falar que no último ano não houve descentralização e que a Mesa lamenta o facto de não ter conseguido cumprir o objetivo de realizar sessões em todas as vinte e uma freguesias, durante este ciclo autárquico. -----

Mencionou que a questão da transmissão requer aspetos técnicos que exigem alguma preparação e um ambiente que a Mesa entendeu não estar ainda reunido. Assim, a Mesa assume por inteiro toda essa culpa e chama a si a responsabilidade de não o ter feito, e que ninguém está a interferir neste processo, mas que não avançou por considerar ainda não ter chegado o momento de o fazer, e julga que neste momento, muitos courenses estão no sofá a ver algum programa de televisão e provavelmente não se ligariam a uma aplicação para assistir a uma sessão da Assembleia Municipal em direto. E outra questão que deve ser clarificada é que a participação do povo courense nesta assembleia está assegurada, pois foram todos mandatados pelos eleitores para fazerem parte desta assembleia e partir do momento em que foram mandatados, eles não se sentem na obrigação de acompanhar, mas naqueles em quem confiaram o seu voto. -----

Certamente que o futuro feito por outras pessoas poderá alterar a situação, no entanto, neste momento, a Mesa não subscreve uma proposta para transmissão direta das sessões. Foi uma promessa, ainda assim, há promessas que não são cumpridas e há promessas que é necessária maturidade política para dizer porque é que não são cumpridas. -----

A Assembleia tem funcionado bem, não tem havido situações como as que ocorreram anteriormente, no entanto, essas situações de anomalia vieram do partido do anterior interveniente e, enquanto se lembrarem dessas situações, vai ser muito difícil alinharem na transmissão em direto.-----

Que há assembleias de municípios vizinhos que avançaram para a transmissão direta e recuaram. O plenário terá de decidir o Regimento para o contemplar, mas julga que será um assunto do próximo Regimento da Assembleia. -----

E finalizou dizendo que a Mesa assume o não cumprimento dessa promessa e que a razão está explicada. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Monteiro – PS: disse que iria intervir em nome do grupo municipal considerando que a questão das transmissões era comparável à questão da água no distrito. Que quando se está na oposição, há uma posição, e quando se está no poder, assume-se outra. Contudo o grupo municipal do PS não partilhava dessa visão defendendo que para haver transmissão deveria existir uma absoluta responsabilidade por parte dos eleitos democraticamente pelo povo. Acrescentou que a história recente não trazia bons exemplos. Que felizmente neste mandato puderam exercer aquilo que o grupo Municipal do PS sempre defendeu, sublinhando que nunca haviam evocado o resultado eleitoral como argumento para limitar a intervenção da oposição. E pelo contrário, sempre foram defensores de que a democracia exige debate, exige contraditório e que sem ele era preferível viverem em ditadura. Enalteceu a atuação da Mesa que foi exímia pois não levou sequer a exercício o Regimento para contabilização dos tempos. O que não fazia sentido, provavelmente, pois a prática o disse. A oposição sempre teve possibilidade da réplica, tréplica. E o que verificaram em mandatos anteriores, não querem que se repita. -----

Na questão das transmissões, que era necessário perceber se a audiência o pretendia. Que as ofertas às vezes despoletam as audiências e que essa era uma questão em aberto, mas que era necessário ter consciência de que muita dessa audiência pode estar motivada para mero exercício de voyeurismo. Alertou para os riscos que essa exposição poderia trazer caso não haja responsabilidade por parte dos intervenientes podendo-se descambar para intervenções populistas, situação que considerava perigosa. Advertiu que nunca se sabe se na próxima Assembleia haverá forças populistas e, como disse na sua última intervenção do 25 de Abril, os tempos estão sombrios. E não há melhor do que esse tipo de mecanismos comunicacionais para promover esse tipo de intervenções populistas radicais e questões de outra natureza. -----

Falou também, em nome do grupo municipal, sobre a questão da proteção de dados que não é clara. Se numa intervenção um dos elementos da Assembleia presentes não quer publicar a sua imagem duvida que a intervenção pública possa ser transmitida. -----

Voltou à questão do contraditório dizendo que o grupo municipal do PS estava sempre disponível para que a população pudesse testemunhar o que a oposição dizia sobre as perseguições políticas a membros eleitos quando na Assembleia Municipal deram toda a margem de intervenção possível. E que, de facto, não é por estarem em oposição que não têm voz. Aliás, têm a voz que merecem, que o povo lhes expressou nas eleições e que a Assembleia tem permitido que intervenham as vezes necessárias para que as suas posições ficassem claras sobre os assuntos em discussão. -----

Finalizou dizendo que é uma questão em aberto, mas que todas estas questões não são fáceis de resolver dados alguns perigos associáveis. No entanto, insistiu que é uma questão em aberto. -----

Armando Araújo, Presidente da Junta da Freguesia de Mozelos: Felicitou o Presidente da Câmara e a Vereação pelo trabalho extraordinário do dia anterior, que prestaram à comunidade na sequência da falta de luz e de rede nos telemóveis, destacando o apoio rápido do município às instituições sociais, nomeadamente lares e unidades de cuidados continuados, pela disponibilização de geradores, evitando que os idosos andassem à luz das velas. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Que queria também reconhecer o esforço feito na resolução dos problemas causados, que geraram preocupação na população e obrigaram à reorganização de compromissos, como o adiamento da Assembleia de Freguesia. Acrescentou ainda que, apesar dos transtornos, a situação foi resolvida ainda durante o dia e possivelmente por mérito do trabalho dos técnicos da REN e da E-Redes. -----

ORDEM DO DIA

INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO

Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), n.º 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

Presidente da Câmara: Assegurou que o Município está sólido do ponto de vista financeiro, com boas contas, o que permite à Câmara Municipal ter capacidade de investimento e de enfrentar os problemas futuros que possam acontecer. Uma Câmara sem capacidade financeira não é dona do seu destino e, além do mais, como também já o disse, ser de esquerda é também ter contas certas porque, de facto, sem capacidade financeira, também não se tem capacidade de promover a inclusão social, coesão social e ajudar aqueles que, em contexto de desenvolvimento, ficam para trás e merecem ajuda, pois não concebe uma sociedade que não seja solidária. Por isso, continua neste caminho de boa gestão financeira, contas certas e que só isso assegurará um bom futuro e capacidade de escolha. -----

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CM DO ANO DE 2024

Ponto nº 02 - Apreciação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal relativa ao ano de 2024, nos termos da alínea l), n.º 2, art.º 25, da Lei 75/2013, de 12 de dezembro. -----

Presidente da Câmara: “Quem procura a sustentabilidade, a credibilidade e a transparência das instituições públicas, deve ser também compreendida como uma obrigação periódica e devida, nas quais as instituições públicas têm o dever de informar quais foram as decisões adotadas, os encargos assumidos e as consequências que daí resultam para a vida das pessoas. -----

O relatório de prestação de contas, como sabem, é um documento que apresenta, sintetiza e reflete a atividade da Câmara Municipal bem como contém toda a informação respeitante aos principais indicadores de gestão, nomeadamente respeitantes à situação económica e financeira do município, balanço e demonstração de resultados.-----

O ano de 2024 apresentou uma taxa de execução ao nível da receita de 84,4%, após incorporação do saldo da gerência anterior, o que indica rigor na elaboração dos documentos previsionais, resultados positivos que evidenciam, como já disse, contas saudáveis, rigorosas e o reforço na consolidação do equilíbrio financeiro que alcançámos nos últimos anos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Continuamos com o nosso esforço de redução da dívida, com um decréscimo de 758 881 EUR. Esta diminuição resulta do valor dos financiamentos obtidos e do facto das dívidas a pagar terem também diminuído.-----

Conseguimos sempre conciliar a capacidade de investimento com a redução da dívida, o que permitirá fortalecer as necessidades de investimento que suportarão financeiramente alguns dos projetos que mudarão para melhor a nossa vida. -----

Ser de esquerda exige, antes de tudo, ter boas contas porque, até prova em contrário, não podemos fazer ação social ou promover políticas de inclusão ou de promoção de igualdade sem dinheiro, o mesmo é dizer sem boas contas. --- -----

A receitas correntes apresentam uma subida de cerca de 9%, que se explica da seguinte forma: aumento dos impostos diretos com variações positivas e negativas na sua composição, das quais resultou um acréscimo cerca de 2%; aumento das vendas de bens e serviços correntes em cerca de 25%; aumento das transferências correntes com origem no Orçamento de Estado por via das delegações de competências em matéria de educação e ação social. -----

As receitas de capital provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro e dos Fundos Comunitários foram substancialmente inferiores às dos anos anteriores, em grande parte, pelo atraso no arranque dos projetos financiados pelo novo Quadro Comunitário - Portugal 2030. -----

As despesas efetuadas do ano corrente foram de 14 844 438 EUR, o que representa um decréscimo de cerca de 4,5%. --- -----

Os valores despendidos em despesas no seu total foram inferiores aos valores previstos, fruto também de uma racionalização de custos determinante na concretização dos investimentos da autarquia. -----

As despesas correntes, no geral, apresentaram um ligeiro aumento. Estamos a falar de um aumento de 5% em relação ao ano anterior. -----

A diferença é facilmente explicável e ocorreu essencialmente nas despesas com pessoal e nos encargos com juros despendidos neste tipo de despesas e foi consequência do aumento do salário mínimo, das admissões de pessoal ocorridas durante o ano e também com as alterações decorrentes da avaliação do SIADAP.-----

Por último, importa referir que as transferências correntes apresentam um valor semelhante ao do ano anterior. Para tal, contribuiu a manutenção dos apoios atribuídos às entidades de índole cultural, recreativa e desportiva em matéria de eventos realizados e apoiados pelo município. -----

No ano de 2024, as funções sociais foram as mais preponderantes por incluírem os gastos com a educação. Estamos a falar da requalificação do Jardim de Infância de Rubiães, a conclusão das obras da rede de drenagem de águas residuais do programa REACT, executadas pela ADAM e que reverteram para o património municipal e todas as atividades realizadas também a nível cultural, ambiental, recreativo e desportivo. -----

Nas funções económicas é de salientar o investimento na requalificação da rede viária municipal e na continuidade dos investimentos nas zonas industriais de Formariz e Linhares. -----

A Câmara Municipal de Paredes de Coura pode, hoje, orgulhar-se do trabalho que tem para mostrar, sobretudo, fruto de uma dinâmica económica, social e cultural do concelho e fruto da extraordinária capacidade

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

empreendedora do tecido industrial de Paredes de Coura. Continuamos a ser um território dinâmico, uma terra que cria emprego e estamos sempre também ao lado dos mais necessitados. -----

Senhores membros da Assembleia, sabemos muito bem para onde vai o futuro. Nunca procuramos ser modernos, procurámos ser inovadores, assumir riscos porque não assumir riscos no presente é uma atitude potencialmente suicida para o nosso futuro. O futuro pertence sempre àqueles que estão dispostos a perder o equilíbrio. Obviamente que temos de ter equilíbrio nas contas públicas, mas desequilíbrio, ousadia na arte de pensar o desenvolvimento de Paredes de Coura. -----

Nos tempos que correm, arriscar, ser inquieto e ousado é o que de mais sensato se pode fazer. Não há verdadeiro desenvolvimento, como vocês sabem, sem decisões corajosas e estamos dispostos a lutar e a correr riscos. A gente de Paredes de Coura sabe isso. Trabalhamos muito e às vezes fazemos muito com o pouco que temos. --- -----

Temos boas contas, reafirmamos, mais uma vez, e estamos a fazer uma gestão rigorosa do dinheiro público para estarmos preparados para as situações difíceis que poderão acontecer no futuro, num mundo como vocês sabem, cada vez mais turbulento e imprevisível. -----

Acreditamos no futuro de Paredes de Coura, somos frágeis, mas determinados. Acreditamos no otimismo da vontade e também, obviamente, no trabalho competente. Só com muito trabalho, com muito planeamento e com muita coragem e muita estratégia é que se chega longe. Com esforços voluntaristas, propostas da moda e discursos fatalistas não se vai a lado nenhum, só quem acredita e trabalha muito consegue resultados e o respeito das pessoas. -----

Humildes e conscientes que também erramos, continuaremos a lutar pelo futuro de Paredes de Coura.” -----

José Augusto Sousa (PPD-PSD/CDS-PP): O PSD aprovou o plano e o orçamento apresentados com o desejo de que fossem executados na sua plenitude. Que foram apresentados aqui alguns números. Disse que não ia debater números, porque debater a realização de 84% da despesa e não diferenciar entre aquilo que é despesa corrente e despesa de investimento e depois falar na receita de investimento e na receita corrente, há duas dimensões completamente diferentes entre uma e outra. E que isto já decorre das alterações do orçamento e não face ao orçamento inicial. -----

Portanto, como disseram na aprovação do orçamento, gostariam muito e tudo fariam e votaram a favor e quase que até deram os parabéns à Câmara na apresentação do Plano, mas gostariam de o ver todo cumprido, mas ele não está todo cumprido. -----

Se se contentam com 75% do orçamento realizado, 84% contando a despesa corrente, agora, se pagar salários que é uma situação normal que toda a gente faz, pronto 84%!-----

Portanto, o PS não cumpriu a totalidade do plano e orçamento que apresentou e que foi aprovado com o voto favorável do PSD. Ao longo de todo este tempo vou só recordar duas ou três questões, que as pessoas às vezes pensam que é só uma decisão de momento, mas ainda há aqui alguns responsáveis por isso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Temos uma rubrica de responsabilidades financeiras na ordem dos duzentos e trinta mil euros, que decorrem do PAEL. E para os novos membros da Assembleia que não sabem da necessidade de termos recorrido ao PAEL, deveu-se a um erro brutal de uma Câmara anterior na construção de dois parques de estacionamento com o voto contra do PSD. -----

Construiu 2 parques de estacionamento mesmo alertada para o facto de que era uma obra completamente descontextualizada para as necessidades de Paredes de Coura. -----

Se pensarem que duzentos e vinte mil ou duzentos e trinta mil euros é um valor correspondente a cerca de cinquenta por cento do custo de termos toda a energia no concelho ligada, veem o impacto que essa construção ainda hoje tem nas contas, que, se calhar, daqui a dois anos já não tem, mas neste momento ainda tem. E agora, para cobrir parte desse erro, vai ser necessário gastarmos mais um milhão e setecentos mil euros. É o impacto de uma má decisão, que ainda perdura, e passados doze anos vamos continuar a gastar no mesmo local, mais um milhão e setecentos mil euros.-----

Por isso é preciso lembrar que, nem sempre, a maioria tem razão. Por vezes a maioria toma decisões que não são necessárias, mas apenas porque é maioria, e isso é seguidismo. Isso tem custos e os courenses ainda hoje estão a pagar pelas decisões tomadas e pelo endividamento, pelo atraso, e pelas obras que não tiveram durante todo este tempo, para poder pagar os parques de estacionamento. -----

Portanto, quanto às contas apresentadas e que normalmente temos vindo a fazer e que começa a ser muito repetitivo, porque não vejo progressão nessa matéria e com a ressalva das reservas que são colocadas pelo revisor de contas, o PSD vai votar a favor, pois que não há aqui, neste ano, nada que estejamos verdadeiramente em desacordo. -----

Mas não nos esqueçamos quanto à questão das infraestruturas e de alguns erros que foram cometidos com os quais não pactuamos, como foi a concessão das águas em baixa, por esta maioria, que ainda hoje tem impacto na faturação aos courenses, que muitas vezes a leitura dos contadores não é feita de forma regular e quando é baseia-se em estimativas que resultam em cobranças superiores aos consumos. -----

Portanto, na nossa ótica, nem tudo foi positivo nestes doze anos, no entanto, votamos a favor com as reservas e ênfases colocadas pelo revisor de contas. -----

Celina Sousa – (PCP/PEV): Gostava de começar por dizer que o nosso voto será favorável, realçando o esforço do Executivo para o melhoramento da situação financeira do município, bem como para as contas certas e saudáveis, como referiu o Presidente da Câmara. E dizer que, no que diz respeito à minha área, que é a educação, penso que o investimento que tem sido feito nos últimos anos tem sido substancial e necessário, mas vou falar um bocadinho das obras de reabilitação de algumas infraestruturas no concelho, nomeadamente da escola secundária, reabilitada há cerca de sete anos e da básica há menos de 2 anos e que já tem prevista mais uma intervenção para arranjos exteriores e que já tinha tido uma há pouco tempo. -----

Nas duas escolas que referi há infiltrações graves em áreas comuns, como pavilhões de aulas, polivalentes, corredores, inclusivamente em salas e, a título de exemplo, na Escola Básica do primeiro ciclo, chove dentro de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

algumas salas do rés-do-chão, aparentemente porque algumas das condutas de escoamento das águas pluviais não foram bem executadas. -----

Estamos a falar de investimentos na ordem das centenas de milhares de euros que têm impacto relevante no orçamento do município. Pergunto: onde é que está a garantia dada pelos empreiteiros? Porque acredito que no caderno de encargos esteja prevista a sua apresentação. Imagino que relativamente à escola secundária, essa garantia possa já ter caducado, mas relativamente à escola do primeiro ciclo, acredito que não.-----

E todos percebemos que erros acontecem em qualquer construção, mas têm de ser assumidos por quem de direito. E estamos a falar de problemas que colocam em questão a segurança do espaço que impactam na qualidade do tempo que as crianças passam na escola. Estamos a falar também de um município que quer uma situação financeira saudável e não se pode dar ao luxo de daqui a quatro, cinco anos voltar a fazer intervenções nas escolas em causa, ou daqui a algum tempo, estarmos novamente a votar nesta Assembleia Municipal um orçamento e um relatório de contas para obras de reabilitação do parque escolar do concelho. -----

Portanto, não me parece, de facto, que isto seja uma gestão assim tão rigorosa. É importante chamar a quem de direito e pedir garantias com a maior brevidade possível, porque quanto mais se arrastar o problema, mais profunda vai ter de ser a intervenção.-----

Manuel Monteiro - PS: Disse não colocar nenhuma questão ao sr. Presidente da Câmara porque o documento em análise tem 400 páginas, além da respetiva síntese. Sabe que o Dr. José Augusto, sendo economista leva tudo ao cêntimo, mas que, quando leva tudo ao cêntimo pode ser complicado, sobretudo quando se tenta transmitir a ideia de que estão a pagar o PAEL. -----

De que importa lembrar que o PAEL foi um instrumento a que recorreram cerca de 95%, se não mesmo 99%, das câmaras municipais. Pois que, à época, a exigência do funcionamento das administrações autárquicas, em termos de compromissos e planeamento financeiros, não se impunha no contexto político existente. -----

E mais, não quer dizer que os duzentos e trinta mil euros sejam exclusivamente das infraestruturas dos parques de estacionamento. Não quer dizer. E mais, não esconde que foi daqueles que votou a sua construção desse equipamento. E que atualmente serve para ter outras valências pois a criatividade também está nisso. -----

Também podiam discutir se, de facto, a pertinência de uma infraestrutura daquele tamanho era necessária. A posteriori, todos temos o resultado na cabeça. Há quem o tenha antes e ao que parece, os senhores não conseguiram fazer isso antes.-----

Os parques estão prontos há vinte e um anos e andam há vinte e um anos com essa conversa. O futuro é amanhã. Também podia ter dito que este executivo no ano de 2024 investiu um milhão e quatrocentos mil euros em educação. Podia-se dizer isso e que isso é a marca da governação autárquica. -----

Quanto à questão das águas, a adesão ao consórcio da ADAM foi uma decisão difícil em todos os municípios. Uns tiveram coragem, outros não. Cálculo político, muito! Para uns, era o primeiro momento do mandato, no segundo mandato era uma complicação política. Se fosse hoje, os que ficaram de fora, tinham aderido porque, se os sistemas colapsarem os custos são incontroláveis. Paredes de Coura, cujo sistema de abastecimento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

água é dos mais antigos do Alto Minho, os tubos que estão debaixo da terra não se veem e, se colapsarem, teremos um apagão. É um apagão não termos água em casa. Aliás, ao meu lado está o Presidente da Junta de Mozelos, que há 2/3 anos se queixava que tinha um apagão todos os dias. Era um apagão daqueles pequenos. Era um buraco, abria aqui e rebentava 20 m mais adiante, porque foi dos primeiros sistemas a serem instalados. Aliás, Paredes de Coura nos anos 80 podia gabar-se, a nível distrital, que tinha a maior cobertura de abastecimento doméstico. O senhor sabe disso, como saberão outros mais velhos que estão aqui. -----

Portanto, o futuro é já, e o futuro dirá se, de facto, a adesão foi um ato de coragem desta Assembleia e do Executivo Municipal, quando os custos de manutenção de uma infraestrutura que não se vê, mas que tem 30 a 40 anos é um encargo difícil e de grande investimento para renovar. -----

Portanto, sr. dr. José Augusto, membros do PSD e membros da Assembleia. De facto, nesta leitura de execução do orçamento, nós votamos a favor, mas queríamos chegar aos 100%. Dir-lhes-ei, para concluir, que em qualquer estimativa orçamental, que é sempre o orçamento, é uma proposta de receitas e despesas, não conheço ninguém que tenha chegado aos 100%, a não ser que tenha um orçamento de apenas vinte euros. -----

José Augusto Sousa (PPD-PSD/CDS-PP): O sr. porta-voz do Partido Socialista não se recorda do tempo em que pedíamos alterações para aumentar substancialmente o valor do orçamento, dado que muito do que estava a previsto inicialmente já se encontrava em execução. Mas eu recordo-me, estava lá também ao lado dele, e recordo-me bem dessa situação. -----

Sobre a questão do abastecimento de águas, porque temos mais pontos para discutir a seguir, mas um dos argumentos apresentados era que deixaríamos de fazer investimentos. Ora, se nós olharmos para os outros pontos, a seguir tem uma série de gastos relacionados com o abastecimento de água. Mas estão lá com apoio de fundos comunitários e continuam a vir à Câmara. Não é a ADAM que os está a executar apesar de o objetivo ter sido passar-lhes essa responsabilidade, mas não é o que está a acontecer. E se bem se recorda da argumentação, era que não podíamos aceder a fundos comunitários. Portanto, passávamos o ónus do investimento da renovação da frota, para a ADAM. Mas nos pontos a seguir, verificamos os montantes que vamos gastar que são necessários e eu sei que são necessários. E sei que, ainda hoje, Coura tem uma das maiores taxas de abastecimento de água doméstica do distrito e o PSD nunca votou contra isso, sempre apoiou. É verdade que gasta na educação e que o PSD sempre apoiou. É verdade que se gasta na cultura e o PSD sempre apoiou, pelo que não devemos confundir as situações. -----

Vamos votar a favor porque, mesmo que o plano não tenha sido cumprido a 100%, não há nada do que foi feito este ano com o qual estejamos contra. -----

Presidente da Câmara: Disse que em relação aos problemas que encontram nas obras procuram, na maior parte das vezes, imputar os defeitos ou anomalias ao empreiteiro, mas também tem de haver uma relação que se pode chamar de ética. De que às vezes até são acusados de proteção na defesa do interesse público de forma exagerada em relação às obras. Mas que tudo é transparente e antes da devolução da garantia bancária há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sempre vistoria e relatório. A garantia bancária tem um prazo que engloba o período da execução da obra e dos defeitos estruturais, que pode ir até aos oito 8 anos. E se alguém tiver alguma dúvida sobre a defesa do interesse público, com cuidado, com objetividade, basta consultar os relatórios e toda a documentação que são de livre acesso. E que se sentem bem nesse papel que é defender o interesse público de forma intransigente. No entanto, que também é normal que algumas obras apresentem alguns defeitos, mas também não podem estar a realçar pequenas anomalias, pequenos defeitos ou pequenos problemas, porque isso pode não ser considerado de boa visão. -----

Referiu que os jovens do concelho de Paredes de Coura beneficiam atualmente de escolas requalificadas, com boas condições, graças às decisões do Partido Socialista. Que estas obras começaram com as obras do Parque Escolar e que embora possa ter havido alguns exageros, foram investimentos na educação e não no alcatrão e nos anos seguintes, o PS realizou um trabalho notável com todas as autarquias. -----

Disse que algumas autarquias do PCP não aderiram ao programa por terem de suportar 15% do investimento, mas que o PCP sempre defendeu, com alguma razão, que a educação é uma responsabilidade do Estado Central e por isso, todos os investimentos deveriam ser realizados por este. No entanto, muitas dessas autarquias, sobretudo da Área Metropolitana de Lisboa, não participaram nas obras de educação e, por isso, enfrentaram problemas a seguir. Que até lamentava essa situação, porque considerava o PCP um partido respeitável e importante para a democracia portuguesa, mas que, devido ao imobilismo, letargia e falta de dinamismo, essas autarquias acabaram por perder esses investimentos. -----

No entanto, pequenos problemas existem sempre, mas considerava necessário ter uma visão mais positiva e estrutural das situações criticando a ideia que quando falam que chove dentro da escola e de que as crianças não têm boas condições, que o parque escolar de Paredes de Coura não é bom, e de facto, isso não é verdade. Os jovens de Paredes de Coura têm condições muito melhores do que as que ele próprio teve e superiores às de muitos dos alunos de outros concelhos e de outros distritos. -----

Sobre a questão da água disse que era um tema recorrente que o registou como pura demagogia, reconhecendo haver, por vezes, alguma demagogia no debate político, mas que o dr. José Augusto já não dizia venda da água como se esta fosse um bem transacionável. E o que acontece é que o setor público, em determinadas circunstâncias pode fazer contratos de concessão, por períodos determinados na lei ou acordados por ambas as partes para fazerem a gestão desse recurso durante determinado período. Mas no caso da ADAM, nem isso aconteceu, pois foram as câmaras municipais que fizeram uma parceria com o próprio Estado e não com nenhuma empresa privada. Que realizaram muitos investimentos em Paredes de Coura e que muitos presidentes de câmaras continuam quietinhos sem investir no saneamento e nas condutas. Por isso é que era possível verificar nos relatórios a qualidade da água de Paredes de Coura que era próxima da água alimentar, enquanto outras ficavam nos 97, 98% e muitas vezes sem técnicos especializados para verificar se a água, sob o ponto de vista bacteriológico, está aceitável -----

Que é certo que se poderia adiar o investimento, mas chegaria o momento em que essas câmaras municipais isoladas, por conforto político enfrentariam as consequências. Obviamente, que a decisão de não aderir, de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

facto, era politicamente mais popular, que conseguiam ludibriar a ERSAR e praticar preços abaixo do custo, não imputando esses custos aos consumidores e usar recursos públicos para subsidiar a água. Considerou ser preferível fazer parte de uma estrutura, ter capacidade de investimento, fazer obras e depois, obviamente, refletir esses custos na tarifa e, *a posteriori*, se o município entendesse subsidiar a água que o fizesse.-----

Que sabia que podia passar uma tarde inteira a tentar convencer as pessoas, e reconheceu que se não estivesse embrenhado nos dossiês, com milhares de horas de reuniões e leitura de estudos de viabilidade económica, talvez não tivesse compreendido a situação, considerando que a discussão sobre a água é quase mitológica e de defesa quase impossível mesmo às pessoas mais racionais.-----

Agora deixar degradar as condutas de água, deixar degradar os recursos, deixar degradar os setores de distribuição e que podem levar de um momento para o outro para problemas de saúde ou um apagão, como o que ocorreu no dia anterior com a energia elétrica. -----

Para terminar, disse que não convenceria ninguém porque já explicou o assunto muitas vezes às pessoas mais próximas, mas que é de difícil explicação, no entanto, que o caminho a seguir será o que seguem e que as pessoas até podem pensar que é errado e têm esse direito, mas depois da análise financeira e da análise racional, mesmo entendendo que esse caminho possa ser impopular, continuarão a apostar nele. Reconheceu a sua humildade e que, se estivesse do doutro lado, sem informação detalhada, também teria dificuldade em compreender. -----

Finalizou dizendo que na qualidade de latinos têm tendência para empurrar os problemas para o futuro, mas no futuro esses problemas retornarão. Que, juntamente com a vereação, discutem muito sobre este assunto que foi das decisões mais inteligentes que tomaram, embora convencidos de que é nesta decisão que correm mais riscos, no entanto, quem não quer correr riscos que compre umas pantufas e um sofá, disse. -----

Celina Sousa - PCP-PEV: Referiu que sempre reconheceu que a intervenção no parque escolar foi muito positiva. No entanto que isso não significa que não existam falhas e que é sobre elas que se quer e pronunciar. Do ponto de vista formativo, admite que os alunos hoje dispõem de melhores oportunidades do que aquelas que teve, mas em termos de infraestruturas, não pode afirmar o mesmo, pois nunca esteve a brincar e a desviar-se de baldes de água, nem desviar a secretária de lugar porque chovia dentro da sala e disse estar a referir-se à realidade de Paredes de Coura e que não é necessário recorrer a municípios da área metropolitana de Lisboa. Reconhece que a intervenção foi muito positiva, mas considera que há algumas situações que devem ser imputadas ao construtor. -----

A proposta dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal relativa ao ano de 2024, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente com declaração de voto do PPD/PSD-CDS/PP com o seguinte teor: “Votamos a favor os documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal relativa ao ano de 2024, com as ressalvas sobre as reservas e ênfases colocadas pelo revisor de contas”. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2025/2029

Ponto nº 03 - Apreciação, discussão e votação de proposta de alteração modificativa (revisão) aos documentos previsionais de 2025/2029.-----

Presidente da Câmara: Referiu que esta alteração modificativa é necessária para ajustar o orçamento à execução orçamental, refletindo obviamente, mudanças nas previsões de receitas e despesas. E foi determinada pela comparticipação aos bombeiros voluntários para a aquisição de um veículo urbano de combate aos incêndios, bem como para ajustar a previsão que tinham feito ao valor final da candidatura. -----

Foi também necessário integrar o valor da candidatura do espaço Narciso Cândido Alves da Cunha, do lado da receita e também do lado da despesa, e que foi uma candidatura que abriu no âmbito da cultura e que vão reabilitar a escola primária de Formariz que é um dos edifícios escolares mais emblemáticas do nosso concelho e que fica mesmo à entrada da nossa Vila. Será um espaço ligado ao Dr. Narciso Cândido Alves da Cunha, à educação, e de que não tencionam grande transformação do edifício, mas manter a sua essência para terem não um espaço museológico, mas um espaço que retrate a escola antiga e o valor da obra de Narciso Cândido Alves da Cunha, deputado no início do século nas Cortes Constituintes. E o Dr. Narciso Alves da Cunha que interveio, muitas vezes, sobre a educação, é também uma forma de o homenagear bem como na qualidade de autor da “obra mãe” do concelho, que é a nossa monografia “Paredes de Coura”. -----

Informou ainda que a alteração modificativa se deve também ao protocolo e contrato programa assinado com o OUSAM para reabilitação da antiga escola da Vila, que irá acontecer nos anos de 2025 e 2026, daí a necessidade de ajustar o valor da comparticipação do Município à referida candidatura. Portanto, que é uma situação normal que acontece frequentemente. As câmaras têm gestão dinâmica e aparecem oportunidades não previstas no momento de elaboração do plano de atividades e orçamento e conforme é exigido na lei é obrigatório proceder a estas alterações modificativas para ajustar o plano e o orçamento a essas situações. -----

A proposta de alteração modificativa (revisão) aos documentos previsionais de 2025/2029, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO – 27/25_E

Ponto nº 04 - Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Ampliação da Rede de Saneamento do concelho de Paredes de Coura – 27/25_E”.-----

Presidente da Câmara: disse tratar-se de solicitar à Assembleia autorização para assumir um compromisso plurianual, relacionado com obras que podem iniciar-se num determinado ano, mas cuja execução se estende além desse período. Este procedimento é normal e necessário, e espera que a Assembleia conceda essa autorização.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A proposta relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Ampliação da Rede de Saneamento do concelho de Paredes de Coura – 27/25_E”, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FORMARIZ

Ponto nº 05: - Apreciação, discussão e votação da proposta, relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Reabilitação da Escola Primária de Formariz”. -----

A proposta relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Reabilitação da Escola Primária de Formariz – 26/25_E” depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

Presidente da Assembleia: Relativamente ao ponto anterior, disse querer abrir parêntesis para destacar a figura do Dr. Narciso Alves da Cunha que, certamente, teria ficado muito feliz com a aprovação do que foi decidido. Que é com grande simbolismo que hoje se coloca nas mãos do sr. Presidente da União das Freguesias de Formariz e Ferreira, com o apoio da Câmara Municipal, a responsabilidade de dar seguimento a este projeto. ---
Finalizando, disse que o Dr. Narciso foi um homem que muito contribuiu para o concelho de Paredes de Coura e, por isso mesmo, é mais do que merecedor da homenagem que lhe será prestada. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE – 01/25_E

Ponto nº 06: - Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Reabilitação do Centro de Saúde – 01/25_E”. -----

Presidente da Câmara: Disse ser a mesma situação do ponto anterior, mas que, neste caso, já têm empreiteiro e a obra estará prestes a começar. Finalmente, os courenses vão contar com um espaço renovado, com melhores condições de conforto, maior eficiência energética e maior capacidade para prestar um atendimento de qualidade. Que de facto quase pode dizer que, na prática, terão um centro de saúde novo."-----

A proposta relativa ao ajustamento da autorização prévia da Assembleia Municipal de assunção do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Reabilitação do Centro de Saúde – 01/25_E”, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

COMPROMISSO PLURIANUAL – POLIDESPORTIVO COMPLEMENTAR AO PAVILHÃO

Ponto nº 07: - Apreciação, discussão e votação da proposta, relativa ao ajustamento da autorização prévia da Assembleia Municipal de assunção do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Requalificação do polidesportivo complementar ao Pavilhão Municipal – 06/25_E”. -----

Presidente da Câmara: Disse ser o lançamento da empreitada de um novo espaço que será complementar ao pavilhão existente. Que todos sabem que, atualmente, é quase impossível para alguns jovens e outros interessados conseguir marcar tempo no pavilhão gimnodesportivo. Por isso, se conseguirem, ao lado, criar condições adequadas para a prática da modalidade desportiva, será certamente, muito bom. De que este novo espaço poderá servir não só toda a comunidade, mas também os alunos da Escola Básica e da EPRAMI." -----

A proposta relativa ao ajustamento da autorização prévia da Assembleia Municipal de assunção do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Requalificação do polidesportivo complementar ao Pavilhão Municipal – 06/25_E”, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL AJUSTAMENTO – PISCINA EXTERIOR EM EQUIPAMENTO MUNICIPAL

Ponto nº 08 Apreciação, discussão e votação da proposta relativa ao ajustamento da autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Construção de Piscina Exterior em Equipamento Municipal – 07/25_E”. -----

Presidente da Câmara: Disse que era um equipamento há muito desejado pela população, no entanto, inicialmente os objetivos eram mais ligados à criação de emprego e à resolução de problemas que afetavam as pessoas. Agora, com a escolha do local da construção que será no espaço envolvente à piscina municipal não vai obrigar à contratação de mais pessoal, uma vez que os funcionários que trabalham na piscina coberta, poderão também exercer funções na nova piscina ao ar livre. -----

Celina Sousa – (PCP/PEV): Disse acreditar que apesar de ser uma infraestrutura que está junto à piscina municipal apresenta alguma exigência de manutenção quer do ponto de vista técnico, quer em termos de custos. Assim propôs a execução de uma piscina natural, que embora tenha um aspeto diferente, em termos de manutenção é bem menos dispendiosa e muito mais integrada na paisagem. -----

Presidente da Câmara: referiu que o que está em causa não é discutir a validade ou a pertinência do projeto, mas discutir a aprovação do compromisso plurianual. Quanto ao projeto deveria ter sido noutra circunstância. De seguida disse que o grande número de obras é uma situação que está a acontecer também nos municípios vizinhos, mas que se trata da pressão exercida pela Comissão de Coordenação da Região Norte para apresentar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

os projetos do quadro comunitário “Portugal 2030” que termina em 2035, sob pena de as autarquias perderam os fundos. Assim, embora pareça, não há nenhuma vertente eleitoralista.-----

A proposta relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada Construção de Piscina Exterior em Equipamento Municipal – 07/25_E”, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL - AJUSTAMENTO - ESPAÇO LÚDICO E EXPOSITIVO DOS JOGOS DE CONSTRUÇÃO

Ponto nº 09 **Apreciação, discussão e votação da proposta, relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Espaço Lúdico e Expositivo dos Jogos de Construção” -----**

Presidente da Câmara: informou que abriu uma candidatura relacionada com a área da cultura e educação. E que como sabem Paredes de Coura quanto à LEGO tem um papel que diria muito especial. E se estão atentos, já verificaram que Paredes de Coura tem um evento no mundo da LEGO, que só acontece em três localidades a nível mundial. Vai acontecer uma edição da Fan Weekend, em junho, que reunirá cerca de 150 participantes oriundos de 15 países, em Paredes de Coura, que para além da exposição também discutem temas relacionadas com a sustentabilidade do plástico, se a LEGO é um brinquedo que cumpre a igualdade de género, etc., portanto, quase um congresso. -----

De que a edição reúne fãs de todo o mundo e que há cidades, por exemplo, como Londres, que disputam o lugar com Paredes de Coura e este evento acontece unicamente em Kobe, no Japão, em Skaerbaek, na Dinamarca e em Paredes de Coura. -----

Temos 2 eventos anuais que, e não é exagero, trazem milhares de pessoas a Paredes de Coura. Portanto, está na altura de fazer este investimento e criar um espaço lúdico e educativo permanente, capaz de atrair crianças de todo o lado. Já há alguns exemplos no país que têm funcionado, como é o caso do parque dos dinossauros da Lourinhã, que tem também um espaço LEGO. No entanto, o nosso objetivo é mais ambicioso e pretende que para além do entretenimento, ser um espaço tecnologicamente avançado, interativo e dinâmico, com uma vertente educacional e que estimule o regresso frequente das crianças a Paredes de Coura, que já são milhares e que arrastam os pais e animam a restauração e o alojamento pelo menos duas vezes por ano. Queremos quebrar essa sazonalidade e trazer ainda mais pessoas a Paredes de Coura. -----

E estamos a planear isto com cuidado, para que seja obviamente um espaço marcante a que ninguém fique insensível. Trará turismo e economia a Paredes de Coura. Para isso, estamos a trabalhar com especialistas qualificados, com experiência por outros museus interativos de todo o mundo e, portanto, se a Lego já faz parte da identidade de Paredes de Coura, vamos reforçar essa identidade com a certeza que será um espaço marcante. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Augusto Sousa (PPD-PSD/CDS-PP): Disse acreditar nesta versão apresentada do projeto e, sobretudo, na bondade da ideia. No entanto, a dúvida é se não o conseguiram atingir num espaço ao ar livre, que revitalizasse toda a zona central da vila, em vez de optar por um espaço subterrâneo e se o custo de o construir à superfície, com luz natural, não seria inferior ao de um projeto enterrado. Criar um espaço que dá vida, que dá ambição, que dá visibilidade, mas num sítio enterrado. Pergunta se é ou não possível corrigir os erros do passado e a questão é se estão a ser corrigidos da melhor forma possível, porque acredita na vontade de dar vida ao espaço, mas nessa ambição não o faria enterrado.-----

Mas entende que seja a altura de dar, mesmo ao que está enterrado, alguma vida, algum dinamismo aos nossos dois centros, para que atraíam mais pessoas e não aconteça o que acontece frequentemente, que é vir a Coura ver Coura quase deserta. E esse trabalho de revitalização da Vila também não foi conseguido durante os últimos 12 anos, e acha que se está a perder um bocadinho a oportunidade. -----

Finalizou dizendo que votaria a favor, porque, apesar de tudo, acredita que esta oportunidade venha a ter algum do efeito anunciado, mas que seria mais diferenciador se construído à superfície para ter alguma luz natural, dando o benefício da dúvida à tentativa de corrigir, com esta obra comparticipada, um dos grandes erros, com a revitalização dos parques subterrâneos. -----

Presidente da Câmara: Referiu que a obra à superfície ficaria exposta à luz natural e não podia. E o que se pretende é aproveitar o que já existe, poupa-se dinheiro e não se perde o objetivo inicial. O projeto está pensado sem luz natural, precisamente para criar algo diferente, inovador e que motive as pessoas a voltar a Paredes de Coura. -----

Que o dr. José Augusto, está também a conceder o benefício da dúvida, ao dar o seu voto favorável. Mas de certeza que será algo diferente e deslumbrante, capaz de atrair muitos visitantes até porque o investimento é considerável e por isso devem agir com responsabilidade e segurança. E que durante estes 12 anos, obviamente, ainda há pouco assumiram que cometeram erros, no entanto, sempre arriscaram e pensa que nunca defraudaram as pessoas de Paredes de Coura nem a própria confiança, pelo que agradeceu a confiança neste projeto.--- -----

A proposta relativa à autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Espaço Lúdico e Expositivo dos Jogos de Construção” – 12/25, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 29 votos a favor, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto nº11 - Intervenção do público.-----

Interveio Pedro Paiva para alertar que quer instalar-se em Paredes de Coura, mas aguarda a instalação de uma estação elevatória para acesso à rede de saneamento da sua casa de habitação sita na UF de Formariz e Ferreira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara: Em resposta à intervenção disse que iria agendar uma reunião para se inteirar em pormenor do assunto e obviamente que seria apresentada uma resposta. -----

Para encerrar disse que, mais uma vez, estamos perante um processo eleitoral no próximo dia 18 de maio apelando, independentemente da escolha de cada um, para o exercício do direito de voto. Que a democracia se constrói com participação, por isso que estimulem as pessoas a votar. -----

Que consolidar a democracia é um trabalho de todos e com liberdade de exercer o direito ao voto.-----

ENCERRAMENTO

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias.-----